

coorte prospectivo aprovado no comitê de ética sob número 150068. Incluiu pacientes do Hospital de clínicas de Porto Alegre (HCPA), acima de 60 anos e com até 48 horas de admissão. A triagem nutricional foi avaliada pelo Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002) e a amostra foi estratificada de acordo com pontuações ≥ 3 indica risco nutricional e <3 para sem risco. A circunferência da panturrilha foi realizada na região de maior proeminência considerando como ponto de corte <33 para mulheres e <34 cm para homens. A dinapenia foi medida utilizando um dinamômetro analógico na mão não dominante considerando os pontos de corte <16 kg para mulheres e <27 kg para homens. Modelos univariados e multivariados de risco proporcional de Cox foram aplicados para calcular a razão de risco (HR) e o intervalo de confiança de 95% (IC). As covariáveis significativas identificadas nos modelos Cox univariados ($P < 0,20$) foram incluídas no modelo Cox multivariado. Usamos a Receiver Operating Characteristic (ROC) para determinar o NRS-2002 correlacionado e CC com dinapenia. Resultados: Foram incluídos 616 pacientes, com idade média de 73,46 (6,5) anos. O risco nutricional foi identificado em 119 (19.3%) dos pacientes e 319 (52%) apresentaram dinapenia. A chance de ter dinapenia é 1.90 vezes maior em pacientes com risco nutricional do que em pacientes sem risco. Da mesma forma, pacientes com a panturrilha reduzida têm 2.16 mais risco de dinapenia do que pacientes com a circunferência da panturrilha normal. Quando o risco nutricional foi associado a redução da panturrilha (NRS-2002 + CP) foi observado um risco 2.68 maior de dinapenia em comparação a pacientes sem risco nutricional e com perímetro da panturrilha normal. Conclusão: Predizer a dinapenia através do risco nutricional e da circunferência da panturrilha pode ser uma estratégia viável durante a triagem nutricional que permite uma melhor conduta e intervenção nutricional precoce dos pacientes idosos.

2609

DOENÇAS RARAS: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE NUTRIÇÃO METABÓLICA DO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

VITÓRIA VIANNA FIGUEIRÓ; MARIANA LIMA SCORTEGAGNA; ANA JAQUELLINE BERNARDO NUNES; JÉSSICA JACOBY; SORAIA POLONI; VANEISSE CRISTINA LIMA MONTEIRO; BRUNA BENTO DOS SANTOS; CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA; LILIA FARRET REFOSCO; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHW
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os Erros Inatos do Metabolismo (EIM) são doenças genéticas geralmente decorrentes do déficit de uma enzima específica, havendo o comprometimento das vias metabólicas de maneiras diferentes. Na maioria dos casos, o tratamento é uma dieta restrita, o que pode levar à uma dificuldade na adesão ao tratamento, seja pela indisponibilidade de alimentos hipoproteicos, alto custo dos produtos industrializados ou dificuldade no preparo dos mesmos, gerando grande apreensão nos pais ou cuidadores. Dessa forma o papel da nutricionista é essencial e fundamental para auxiliar na educação e orientação do tratamento dietético. Objetivos: Relatar a experiência das nutricionistas metabólicas no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nas oficinas culinárias e redes sociais para atender as demandas dos cuidadores que lidam com a restrição alimentar dos pacientes. Métodos: Além dos atendimentos assistenciais de rotina, desenvolveram-se oficinas culinárias na cozinha dietética do HCPA. Reuniram-se pacientes, cuidadores, membros da equipe de assistência do ambulatório de EIM, residentes multiprofissionais e alunos de mestrado e doutorado. Foram considerados os grupos alimentares permitidos e a facilidade de aquisição dos ingredientes. Houve também, a criação de canais nas redes sociais para divulgação das receitas, além de reforçar e complementar as orientações fornecidas nas consultas. Medidas educativas e de melhora da auto estima são reforçados com os grupos mensais com a participação e depoimento dos pacientes e profissionais do ambulatório de EIM. Com a pandemia COVID19, além dos teleatendimentos, foi criada uma parceria entre as nutricionistas e associações relacionadas aos EIM, realizando discussões sobre a alimentação e estratégias para melhorar a adesão ao tratamento em lives semanais nas redes sociais. Observações e conclusões: As oficinas culinárias tiveram grande aceitação pelos cuidadores, que dividiram as experiências e dificuldades com a equipe de assistência e pesquisa. As lives e publicações em redes sociais são métodos que ampliaram o alcance dos conhecimentos sobre o tratamento dietoterápico dos EIM esclarecendo dúvidas e amenizando as preocupações dos cuidadores e pacientes principalmente no cenário da pandemia do Sars-CoV-2.

2872

EFETIVIDADE DE DIFERENTES PROGRAMAS DE MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA NA REMISSÃO DO DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

MANUELA ALBE PORCHER; IGOR ECKERT; JESSICA PINTO POLET ; JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Efetividade de diferentes programas de mudança no estilo de vida na remissão do diabetes tipo 2: uma revisão sistemática com metanálise.

Manuela Albe Porcher; Igor Eckert, Jessica Pinto Polet; Jussara Carnevale de Almeida.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível, caracterizada pela elevação sustentada da glicemia. Dieta saudável, atividade física, uso de regular de medicações e auto monitoramento são os pilares para o tratamento do diabetes. Até a presente data, somente cirurgia metabólica tem sido descrita como efetiva na remissão da doença. Porém, recentemente, ensaio clínico randomizado (DIRECT) com estratégia intensa de mudança de estilo de vida demonstrou efetividade na remissão do diabetes em até dois anos. Objetivo: Revisar sistematicamente a literatura para verificar a efetividade de intervenções dietéticas na remissão da DM2. Metodologia: Revisão sistemática seguindo as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Revisão Sistemática e Metanálise. Foram realizadas buscas de artigos originais nas seguintes bases de dados: PubMed/ MEDLINE, CINAHL, Embase, Scopus e literatura cinza. Foram incluídos na metanálise ensaios clínicos randomizados, que submeterem adultos com diagnóstico de DM2 à uma intervenção dietética. O

presente protocolo foi registrado na Prospero: CRD42020145238. Resultados Parciais: A busca inicial identificou 7346 títulos e resumos. Destes, 7315 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram conduzidos para segunda etapa da pesquisa 34 artigos para serem avaliados na íntegra quanto aos critérios de elegibilidade, sendo que seis artigos atenderam aos critérios. Dos seis estudos incluídos, cinco compararam uma dieta com redução de calorias em comparação ao cuidado usual e um estudo comparou uma dieta mediterrânea à uma dieta baixa em gorduras. A intensidade da restrição calórica entre os estudos variou de alta (<1000 kcal/dia) à moderada (1200-1800 kcal/dia) e o tempo de intervenção entre os estudos foi de curta (< 6 meses; n=2), média (6-12 meses; n=2) e longa (>12 meses; n=2) duração. A metanálise demonstrou um efeito favorável a intervenção dietética em relação ao controle para remissão do DM2 [OR 6,12 (IC95% 2,64-14,21), I² 63%, p <0,01]. Perspectivas: As análises de subgrupo permitirão uma melhor interpretação dos resultados.

3123

PADRÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL GLICO-INSULÍNICO E HORMONAL EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: ESTUDO PILOTO DE COORTE PROSPECTIVO.

ANDRESSA YAVORIVSKI; THAIS RASIA SILVA; LUCAS MARCHESAN; POLI MARA SPRITZER
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é o distúrbio endócrino mais comum em mulheres em idade reprodutiva. A resistência à insulina (RI) é prevalente na PCOS e está associada com acúmulo de gordura visceral e hiperandrogenismo. Padrão alimentar, estilo de vida e etnia são fatores adicionais que podem ter influência sobre o perfil metabólico e hormonal na PCOS. Objetivo: caracterizar o padrão alimentar, composição corporal, perfil glico-insulínico e hormonal antes e durante o seguimento de longo prazo de uma coorte de mulheres com PCOS. Métodos: estudo piloto de coorte prospectivo com, 19 mulheres diagnosticadas com PCOS pelos critérios de Rotterdam e seguimento de 6,9 ± 2.4 anos (idade no início do estudo: 24,8 ± 7,7 anos, IMC: 29,8 ± 5,8 kg/m²), avaliadas na Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA. Durante o seguimento as pacientes receberam tratamento farmacológico convencional e orientação sobre hábitos de vida saudável. Pacientes com obesidade receberam dieta hipocalórica. Questionário de frequência alimentar com 121 itens foi utilizado para avaliação dietética. A atividade física habitual foi avaliada através do número de passos diários, por pedômetro. A composição corporal foi analisada por DXA, metabolismo (TMR), por medida por calorimetria indireta e foram dosadas glicemia, insulina, HOMAIR, SHBG e testosterona total. Resultados: Ao longo do seguimento a atividade física não se alterou, mas houve redução na TMR (-252,3, IC95% -372,1 a -132,5 kcal/dia), nos níveis de insulina de jejum (-10,8, IC95% -18,6 a -3,0 mcUI/mL; P=0,007) e HOMAIR (-2,2, IC95% -3,9 a -0,5). Ainda, testosterona total diminuiu (0,62±0,07 vs. 0,41±0,05 ng/dL; P<0,001) e SHBG aumentou (24,9±2,1 vs. 48,0±9,3; P=0,014). Variáveis de composição corporal, bem como glicemia permaneceram inalteradas. O consumo de energia proveniente de carboidratos reduziu (-6,0, IC95% -10,6 a -1,4 %; P=0,010), enquanto o de proteína e de lipídios (incluindo monoinsaturados) aumentou durante o seguimento. Conclusão: Dados preliminares indicam que a avaliação e o acompanhamento multidisciplinar de longo prazo de mulheres com PCOS foram associados a um padrão alimentar mais saudável e melhora na RI e perfil hormonal. A realização de estudo com maior tamanho amostral está prevista e permitirá estabelecer associações entre as variáveis estudadas neste trabalho piloto. Apoio: CNPq, FAPERGS.

ODONTOLOGIA

2290

O IMPACTO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: AVALIAÇÃO EM UM MODELO ANIMAL DE XENOENXERTO DERIVADO DE PACIENTE

FELIPE MARTINS SILVEIRA; TUANY RAFAELI SCHMIDT; BRUNA LUÍSA NEUMANN; CLÉVIA ROSSET; VIRGILIO GONZALES ZANELLA; GERSON SCHULZ MAAHS; MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS; VIVIAN PETERSEN WAGNER; ALAN ROGER SANTOS-SILVA; MANOELA DOMINGUES MARTINS
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a terapia de fotobimodulação (FBM) é uma técnica efetiva para prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) desenvolvida em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) submetidos à terapia antineoplásica. Entretanto, os potenciais efeitos da FBM em células de CEC potencialmente irradiadas quando presentes em cavidade oral ainda não estão bem estabelecidos. Objetivos: avaliar o impacto da FBM no CEC oral (CECO) desenvolvido em modelos animais de xenoenxertos derivados de pacientes (do inglês, patient-derived xenograft - PDX). Métodos: o presente estudo foi realizado em camundongos nude BALB/c com modelos de PDX de CECO (PDX-CECO) desenvolvidos a partir de fragmentos tumorais de dois pacientes com CECO em bordo lateral de língua. Os animais foram divididos em três grupos experimentais: Controle (C), sem FBM; Irradiação imediata (Iir), receberam FBM desde uma semana após implantação dos PDX-CECO; e Irradiação tardia (Lir), receberam FBM após os tumores atingirem um volume mínimo de 200mm³. Os modelos de PDX-CECO foram irradiados diariamente (660nm; 100mW; 6J/cm²; 0,2J/ponto, 0.03cm²) durante 12 semanas e medidos uma vez por semana com um paquímetro digital. Os PDX-CECO foram então coletados e submetidos às análises de volume tumoral, de graduação histopatológica, de imunohistoquímica (anti-Ki-67, anti-H3K9ac, anti-BMI1) e de fases de ciclo celular por citometria de fluxo. Resultados: não foram observadas diferenças estatísticas entre os volumes tumorais dos PDX-CECO dos diferentes grupos avaliados (p=0.89). A graduação histopatológica não mostrou diferença estatística entre os padrões morfológicos dos grupos C, Iir e Lir (p>0.05). Também não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas análises imunohistoquímicas dos anticorpos Ki-67 (p=0.9661), H3K9ac (p=0.3794) e BMI1 (p=0.5182). A avaliação das fases do ciclo celular dos PDX-CECO por citometria de fluxo mostrou um pico da fase G1 seguido por uma menor expressão da fase G2,